



BI and the Power of Choice



Sumário

Capítulo 1:

[Business Intelligence: colocando dados empresariais em ação](#)

Capítulo 2:

[Melhores práticas de BI e Casos de Sucesso](#)

[Informação que capacita](#)

[Comprar vs. Construir](#)

[Northwestern University](#)

[Hormel Foods](#)

[Fifth Third Bancorp](#)

Capítulo 3:

[Soluções Business Intelligence da Oracle](#)

Capítulo 1: Business Intelligence: colocando dados empresariais em ação, artigo da Economist Intelligence Unit

Extraído de “Business Intelligence: Putting Enterprise Data To Work”, de Dan Briody para a Economist Intelligence Unit, 2007

Em agosto de 2007, a Economist Intelligence Unit realizou uma pesquisa com 242 executivos e ampliou essa pesquisa fazendo entrevistas detalhadas com executivos do mundo inteiro. A finalidade da pesquisa foi entender melhor os desafios e as oportunidades com que os executivos se deparam no processo de coletar, analisar e compartilhar dados de BI.

Na era digital, seria muito difícil encontrar uma empresa que não tenha o objetivo de extrair e analisar informações sobre o negócio - sejam dados sobre clientes, concorrentes ou eventos atuais que poderiam interromper as operações - para formar opiniões mais embasadas e tomar decisões mais bem fundamentadas. Desde o [gerenciamento da cadeia de suprimentos](#), passando pelo planejamento dos recursos empresariais e o [atendimento ao cliente](#), o [business intelligence](#) é fundamental para assegurar que executivos, gerentes e até mesmo os agentes da linha de frente trabalhem com um claro entendimento da realidade da empresa.

De fato, 85% dos participantes da pesquisa disseram que, quando dados sobre o negócio são disponibilizados nas diversas áreas da empresa, o impacto sobre o desempenho financeiro e operacional é significativo ou muito significativo.

Como acontece na maioria dos grandes projetos, o business intelligence é mais fácil na teoria do que na prática. A maior parte dos entrevistados admite que suas empresas ainda lutam para tornar as informações certas disponíveis para as pessoas certas, criar padrões que permitam o compartilhamento de dados entre divisões e departamentos e convencer os funcionários a adotar novas ferramentas que facilitem a conexão de informações. A pesquisa visava conhecer melhor o estado atual dos esforços de business intelligence, os desafios que as empresas enfrentam para colocar estratégias em prática e os resultados que os executivos esperam obter com esses esforços nos próximos anos. As principais descobertas foram as seguintes:

- *Os executivos compreendem a importância do amplo acesso a dados sobre o negócio e acreditam que isso tem uma relação direta com a capacidade das empresas de atingir objetivos estratégicos.* Quase 80% disseram que a estratégia de business intelligence (BI) melhoraria de forma considerável a capacidade de suas empresas de reagir rapidamente a mudanças de mercado e aperfeiçoar o atendimento ao cliente, e mais da metade afirmou que um BI mais abrangente levaria a um aumento da receita.
- *No entanto, problemas antigos continuam impedindo que a maioria das empresas dissemine o uso de BI adequadamente.* Menos de 15% dos participantes da pesquisa notaram que suas organizações aplicaram melhores práticas ao uso de dados sobre o negócio nos últimos três anos. Os silos continuam sendo o maior desafio do compartilhamento de dados, e 63% afirmaram a necessidade de haver padrões de classificação de dados na empresa inteira para facilitar esse compartilhamento, principalmente no que diz respeito a dados históricos.
- *Novos obstáculos, como acesso e clareza de dados, também são problemáticos.* Embora 70% dos executivos tenham acesso a dados de business intelligence, isso é realidade apenas para quase a metade dos gerentes de linha de frente e de nível médio. E, apesar de 84% dos gerentes sênior “receberem dados sobre o negócio proativamente”, esse número cai para 54% no caso dos gerentes de nível médio. Apenas 22% dos entrevistados disseram que todos os seus funcionários têm acesso a dados comerciais. Entretanto, a clareza de dados é outro problema: 41% dos entrevistados mencionaram que dados incompletos ou passíveis de erros são seu maior desafio de BI.

• *Funcionários resistem à adoção de tecnologias mais modernas para analisar dados.* Quando perguntados sobre a fonte da qual costumam receber informações comerciais, o software de business intelligence ficou em último lugar, com meros 13%. Aproximadamente 46% dos participantes disseram ter ferramentas de BI em suas organizações, mas seus funcionários carecem de treinamento apropriado para usá-las.

Outros 30% disseram que hesitam em dar ferramentas de BI aos funcionários por temer que interpretem os dados erroneamente. No entanto, as planilhas continuam sendo um mecanismo popular, embora antigo, no business intelligence: 78% dos entrevistados declararam usar essa tecnologia de 25 anos para receber dados comerciais.

• *É comum as empresas excluírem o CIO do processo de tomada de decisões.* Somente 22% dos entrevistados disseram que o diretor de tecnologia (CIO) é responsável pela estratégia de business intelligence; na maioria das vezes, é o diretor de operações ou outro gerente de linha de negócios que fica encarregado dos lances estratégicos. Nas empresas que adotam melhores práticas, há mais possibilidades de o CIO ser o responsável pelo business intelligence do que naquelas que se debatem com BI. No entanto, mais de 46% dos participantes da pesquisa acham que a TI (tecnologia da informação) precisa melhorar o alinhamento de dados de BI com a estratégia global de negócios.

• *Para que o BI tenha sucesso, as empresas devem adotar as melhores práticas de mercado.* Os entrevistados que disseram que os esforços de BI de suas empresas foram bem-sucedidos também são mais propensos a concordar que elas disponibilizam dados sobre o negócio de forma mais ampla na organização do que os entrevistados cujas empresas se debatem com BI. As empresas bem-sucedidas também fizeram mais progressos em termos de padrões de classificação de dados, e é mais provável que nelas a estratégia de BI seja liderada por um executivo de nível sênior - na maioria das vezes, o diretor de operações (COO).

Capítulo 2: Melhores práticas de BI e Casos de Sucesso

- *Informe de negócios “Informação que capacita”*
- *O grande debate: Comprar vs. Construir*
- *Estudos de caso*

INFORMAÇÃO QUE CAPACITA Alavanque o desempenho com inteligência abrangente

Imagine dar sentido a todos os dados de que você dispõe, extrair idéias importantes e entregá-los às pessoas certas no momento oportuno para influenciar resultados positivamente. Essa é a essência do Oracle Business Intelligence.

Não é segredo que uma organização ágil e próspera deve ser capaz de processar e analisar imensos volumes de dados armazenados em todas as partes da empresa. Na verdade, os tomadores de decisão de todas as áreas da sua empresa precisam de acesso rápido a dados de BI exatos para identificar novas oportunidades e novos riscos e reagir a eles prontamente. Para ter essas idéias cruciais e torná-las uma parte coesa em tempo real de cada processo de gerenciamento de desempenho, você precisa do Oracle Business Intelligence Foundation. O Oracle Business Intelligence Foundation oferece um conjunto comum de ferramentas e serviços compartilhados de BI para o sistema de gerenciamento de desempenho empresarial (EPM) da Oracle. A tecnologia é compatível com uma grande variedade de aplicações de gerenciamento de desempenho operacional e financeiro, aplicações de BI e aplicações analíticas preditivas.

Imagine dar sentido a todos os dados de que você dispõe, extrair idéias importantes e entregá-los às pessoas certas no momento oportuno para influenciar resultados positivamente. Essa é a essência do Oracle Business Intelligence.

Baseado em uma arquitetura Webservices integrada e escalonável, o Oracle Business Intelligence Foundation pode reduzir os custos de propriedade e oferecer BI abrangente através do acesso self-service eficiente a diferentes origens de dados, além de um modelo de informações comum com entrega de informações multicanal. Veja com mais detalhes como o Oracle Business Intelligence pode otimizar o desempenho da sua empresa.

Abrangente

Com o Oracle Business Intelligence Foundation, seus usuários de negócios obtêm informações oportunas, precisas e relevantes para a função que desempenham, independentemente da localização dos dados subjacentes. Isso ocorre porque o modelo de informações empresariais da Oracle torna desnecessário que eles entendam como os dados são armazenados e organizados antes de uma consulta ou análise. Em vez disso, os usuários não técnicos têm uma perspectiva familiar lógica (de negócios) das informações. O modelo de informações empresariais também proporciona consistência nos relatórios e na análise, pois torna consistentes as métricas, os cálculos, as hierarquias e as regras de negócios em todas as ferramentas e aplicações de BI. Usando esse modelo, o servidor de BI da Oracle oferece acesso transparente e eficiente de alto desempenho a diversas origens de dados relacionais e multidimensionais. O servidor de análise de negócios da Oracle (Oracle Hyperion Essbase), o melhor da categoria, permite o uso de aplicações analíticas que fazem muitos cálculos; a mais ampla funcionalidade analítica; tempos de resposta com velocidade de raciocínio; exploração de dados multidimensionais e análise visual.

“Um dos valores mais importantes da solução de BI da Oracle é o custo total de propriedade. Um de nossos funcionários criou 400 relatórios utilizados por 1.250 usuários em poucos meses — é uma excelente relação custo/benefício.”

William Duffy
Gerente de projetos de data
warehousing
Pitney Bowes

Além disso, o Oracle Business Intelligence Foundation tem a tecnologia para combinar regras e análise que permitem tomar decisões em tempo real e oferecem funcionalidade para praticamente qualquer processo de negócios.



Completo

O Oracle Business Intelligence Foundation oferece a maior variedade de recursos de análise e geração de relatórios da categoria em um conjunto de produtos integrados.

Reconhecendo as variadas necessidades de diferentes populações de usuários, a Oracle dá suporte a diversos canais de entrega de informações, incluindo relatórios empresariais, consulta e análise *ad hoc*, painéis de controle interativos, relatórios financeiros, notificações e alertas proativos, acesso a partir de ferramentas do Microsoft Office, *gadgets* de BI para a área de trabalho, BI incorporado a aplicações, análise visual, análise preditiva em tempo real e muito mais.

O Oracle Business Intelligence Foundation assegura que os usuários tenham informações consistentes, relevantes e oportunas quando mais precisam delas e elimina a proliferação de ferramentas e aplicações de BI discrepantes.



“Oito anos atrás, tínhamos acesso a dados limitado. Hoje temos capacidade analítica, acesso mundial a informações, escalabilidade real e processos indestrutíveis. Tomamos decisões de negócios mais bem fundamentadas e rápidas que beneficiam os resultados diretamente e nos mantêm competitivos.”

Jan-Willem Beldman Líder de equipe de aplicações analíticas e qualidade de dados Mentor Graphics Corporation

“Hot-Pluggable”

Baseado em padrões abertos e desenvolvido para suportar ambientes heterogêneos, o Oracle Business Intelligence Foundation permite que você maximize o valor de seus recursos e investimentos em TI. Com ele você aproveita seus investimentos em Aplicativos Oracle (incluindo Siebel, PeopleSoft e JD Edwards), SAP e outras aplicações transacionais utilizando adaptadores certificados, além de mapeamentos de extração, transformação e carregamento (ETL). Usando o Oracle Business Intelligence Foundation, você acessa dados em qualquer origem relacional e multidimensional, como IBM DB2, Teradata, Microsoft SQL Server, Oracle, SAP BW, aplicações Hyperion, entre outros. Além disso, você pode aproveitar tecnologias de integração de dados existentes, como Informatica, IBM Information Server, Oracle Data Integrator e Oracle Warehouse Builder. A Oracle também preserva seus investimentos em tecnologias de segurança e autenticação, como Oracle Identity Management, LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) e Microsoft Windows Active Director (MSAD). O Oracle Business Intelligence Foundation assegura que seus investimentos em TI sejam protegidos e também oferece as ferramentas e o serviços de BI certos para seu sistema de gerenciamento de desempenho empresarial.

Fato: quase 80% dos executivos afirmaram que uma estratégia de BI melhorará consideravelmente a capacidade de suas empresas de reagir prontamente a mudanças de mercado.

(“Business Intelligence: Putting Enterprise Data to Work”, The Economist Business Intelligence Unit, outubro de 2007.)

O Business Intelligence é vantajoso para você

A Oracle é líder no mercado de recursos completos de BI que podem mudar a forma como você gerencia o desempenho em cada área da sua organização. Já não é hora de deixar que o Oracle Business Intelligence impulse o seu sucesso?

1.1 Visão Geral

Este whitepaper analisa as vantagens e desvantagens relativas de se disponibilizar aplicações analíticas pré-construídas da Oracle ou criar um data warehouse personalizado no Oracle E-Business Suite, PeopleSoft, Siebel ou em sistemas similares

1.2 Disponibilização de Aplicações Pré-Construídas no EBS, SIEBEL OU PEOPLESOFT

Cronograma e marcos do projeto de disponibilização de aplicações pré-construídas no EBS, Siebel ou PeopleSoft

1.3 Disponibilização de Aplicações Pré-Construídas em um Back-End NÃO-ORACLE

Cronograma e marcos do projeto de disponibilização de aplicações pré-construídas em um backend não-Oracle

1.4 Warehouse Personalizado Criado no EBS, SIEBEL OU PEOPLESOFT

Cronograma e marcos do projeto de criação de um warehouse personalizado no EBS, Siebel, PeopleSoft ou em sistemas similares

O Grande Debate: Comprar vs. Construir Aplicações Analíticas pré-construídas Oracle vs. Construir um Warehouse Personalizado

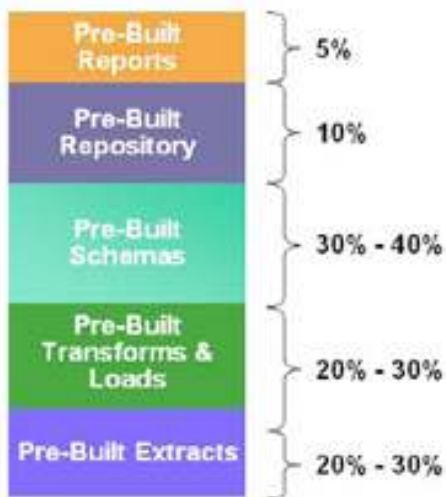
1.1 Visão Geral

As comparações de projeto abaixo visam servir de diretriz para organizações envolvidas no processo de seleção junto à Oracle e que estão considerando a possibilidade de adquirir aplicações analíticas pré-construídas (que contêm ETL, modelos de dados e repositórios de metadados pré-gravados) ou criar datamarts personalizados ou um data warehouse em aplicações operacionais da Oracle, entre elas Oracle EBS, Siebel e PeopleSoft. O BI Consulting Group executou mais de 250 projetos de OBI EE, sendo que pouco mais da metade foi baseada nas aplicações pré-construídas da Oracle. Pela nossa experiência, as aplicações analíticas pré-construídas da Oracle costumam atender a pelo menos 70% - 80% das necessidades de dados dos clientes que usam EBS, Siebel ou PeopleSoft, o que gera uma redução drástica no nível de esforço exigido para disponibilizar uma solução de DW e BI em tais sistemas. Em termos bem concretos, as nossas estimativas de custo e duração da criação de datamarts personalizados em sistemas Oracle EBS, Siebel ou PeopleSoft são, no mínimo, de 2,5 a 3,5 vezes maiores do que as estimativas para disponibilizar as aplicações pré-construídas. E isso considerando uma equipe que conhece profundamente os modelos de dados do Oracle EBS, Siebel e PeopleSoft – as estimativas seriam bem mais altas (ou o resultado significativamente inferior) no caso de uma equipe não familiarizada com esses modelos de dados operacionais. A pergunta mais comum que surge quando as organizações estão estudando uma disponibilização das aplicações pré-construídas em comparação com um data warehouse desenvolvido de forma personalizada é a seguinte: como aplicativos "projetados genericamente" podem funcionar para a minha organização? Na verdade, essa resposta é fácil e segue a regra 80/20. Depois de criar e disponibilizar mais de 300 data warehouses, chegamos à conclusão de que, em uma dada área de assunto (por exemplo, análise financeira), 80% ou mais do data warehouse mediano baseiam-se em conteúdo não exclusivo. Esse conteúdo geralmente é o mesmo, independentemente de a sua empresa fabricar produtos farmacêuticos, aviões ou discos rígidos. Elementos de dados como "Address-Field1", "ZipCode" ou "AccountID" podem ter nomes diferentes conforme a empresa, mas aqueles campos não exclusivos tomam a maior parte do tempo de

desenvolvimento em um projeto de data warehouse mediano. São os últimos 15% a 20% de desenvolvimento que fazem a diferença entre os setores, bem como as diferenças em estratégias de negócios de uma empresa para a outra, ainda que elas vendam os mesmos tipos de produtos para os mesmos tipos de clientes.

Por que as aplicações analíticas pré-construídas têm um histórico de problemas?

A teoria por trás das aplicações analíticas pré-construídas existe há muitos anos, mas quase todas elas não conseguiram cumprir o esperado. Fornecedores tradicionais de BI tentaram empacotar metadados pré-construídos, mapeados diretamente para as tabelas operacionais de sistemas de CRM, ERP, RH e outros (incluindo Oracle E-Business Suite, Siebel, PeopleSoft, JD Edwards e SAP), ou gravar uma pequena quantidade de extratos a fim de mover esses dados para alguma forma de datamart ou data warehouse. Historicamente, essas tentativas falharam por dois motivos. Primeiro, o uso da abordagem de mapear diretamente para esses sistemas operacionais falhou pelo simples fato de que uma das etapas mais importantes de business intelligence, o data warehouse, foi ignorada. Aqueles fornecedores de BI explicaram o fato usando nomes como “Siebel Adaptor” ou “Oracle EBS Connector” e convenientemente ignoraram 20 anos de melhores práticas de data warehouse. Este estilo de aplicação pré-construída falhou em duas frentes. Primeiro, eles simplesmente não conseguiram proporcionar o desempenho exigido de uma aplicação de BI nesses sistemas operacionais (além de terem forçado a submissão de muitas aplicações de missão crítica) e, na melhor das hipóteses, mapearam um subconjunto secundário de todas as métricas, KPIs e atributos reportáveis possíveis. A segunda abordagem adotada por esses tradicionais fornecedores de BI tinha um vislumbre de esperança, uma vez que eles tentaram seguir a estratégia de business intelligence mais aceita, ou seja, a criação de um datamart ou data warehouse nesses sistemas operacionais (usando uma ferramenta de ETL aprovada pelo setor), além do design e do desenvolvimento de um ou mais esquemas de estrela. Embora a teoria fosse boa, o único fornecedor de BI que conseguiu cumprir essa promessa foi também o único que era fornecedor de CRM: a Siebel Systems (hoje Oracle). Os motivos do fracasso de outros fornecedores de BI variam, mas o principal também pode ser o mais simples, a saber, a falta de investimento. Para criar um verdadeiro data warehouse em um sistema operacional complexo são necessários tempo e dinheiro. A Siebel foi capaz de fazer esse investimento, enquanto outros fornecedores de BI não.



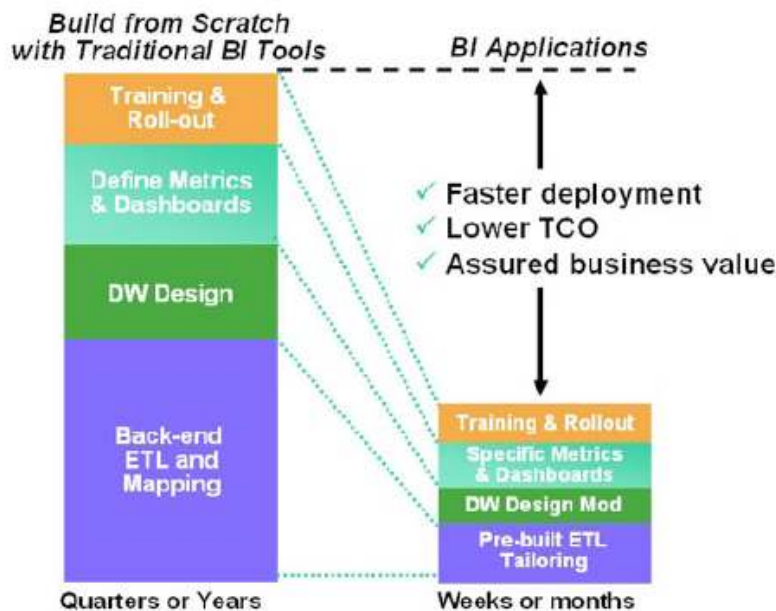
Onde está o real valor das aplicações analíticas pré-construídas?

Quando se fala em aplicações analíticas pré-construídas, o valor de cada componente não é igual para todas. O diagrama acima mostra uma aproximação da contribuição de cada componente em projetos individuais. Por exemplo, se a pilha pré-construída inteira acrescenta 100% de valor a um ambiente totalmente comum em um sistema backend conhecido, como Oracle EBS, devem ser acrescentados apenas 20% a 30% se a pilha analítica pré-construída aponta para um sistema backend não suportado pelos extratos prontos. Em termos reais, isso significa que, se o Oracle Financial Analytics (que tem extratos gravados para o Oracle E-Business Suite) foi apontado para um backend não-EBS, o trabalho adicional necessário para o projeto pode ser de, no máximo, 20% a 30%. Novamente, em termos reais, se uma disponibilização "típica" exige 20 semanas, uma disponibilização que requer o desenvolvimento de uma Camada de extrato pode significar um projeto de 26 semanas.

Essas porcentagens podem ser usadas para calcular uma série de "índices" e comparar diferentes tipos de projetos. Por exemplo, se um índice de 1,0 for atribuído a um projeto que disponibiliza uma das aplicações analíticas pré-construídas em um sistema backend onde 100% dos componentes acima podem ser usados em seu estado "comum" (como o Financial Analytics em uma implementação típica do Oracle EBusiness Suite), um fator de 1,1 poderá ser usado para um projeto em que 50% dos Extratos devem ser modificados (por exemplo, uma disponibilização do Financial Analytics em uma disponibilização altamente personalizada do Oracle E-Business Suite), e um fator de 1,2 poderá ser usado para disponibilizar uma das aplicações analíticas pré-construídas em um sistema backend em que uma camada de extrato ainda não foi gravada por engenheiros da Oracle.

Qual é a vantagem de usar aplicações pré-construídas em vez de criar aplicações personalizadas?

Conforme descrito na introdução deste whitepaper, a vantagem típica em projetos que utilizam as aplicações analíticas pré-construídas da Oracle em comparação com aqueles que não usam é a diferença de um fator de 2,5 ou 3,5 para 1. O diagrama abaixo ilustra as diferenças visualmente e os níveis de esforço que costumam ser aplicados a cada componente da aplicação.



Comparação de tipos de projeto

No gráfico abaixo, resumimos o nível de esforço relativo normalmente exigido para vários projetos diferentes com base no modelo “comprar” (usando aplicações analíticas pré-construídas da Oracle) e o comparamos a um projeto “construir” (que exige o desenvolvimento de um data warehouse “a partir do zero”, no Oracle EBS, Siebel, PeopleSoft ou em sistemas similares). Os detalhes de cada tipo de projeto estão descritos nas próximas páginas, que também incluem um exemplo de cronograma, a duração de cada estágio do projeto, tamanhos de equipe típicos e suposições características.

Project Type	
Buy	1.2 Deployment of Pre-Built Applications against EBS, Siebel, or PeopleSoft 58 person weeks of effort
	1.3 Deployment of Pre-Built Applications against a non-Oracle backend 75 person weeks of effort
Build	1.4 Custom Warehouse Build against EBS, Siebel, or PeopleSoft 185 person weeks of effort

Metodologia do Projeto Para todos os projetos, o BI Consulting Group emprega a metodologia personalizada a seguir, que foi elaborada especificamente para projetos Oracle BI Enterprise Edition. A metodologia define um processo de sete estágios, com entradas (materiais e informações fornecidos pelo cliente), tarefas, resultados tangíveis e recomendações de treinamento identificados em cada estágio.

1.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE APLICAÇÕES PRÉ-CONSTRUÍDAS NO EBS, SIEBEL OU PEOPLESOFT

1.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE APLICAÇÕES PRÉ-CONSTRUÍDAS EM UM BACKEND NÃO-ORACLE

1.4 WAREHOUSE PERSONALIZADO CRIADO NO EBS, SIEBEL OU PEOPLESOFT

METODOLOGIA DO PROJETO

ESTÁGIO 1.0

ESTÁGIO DE INICIAÇÃO DO PROJETO

ESTÁGIO 2.0

ESTÁGIO DE DESCOBERTA

ESTÁGIO 3.0

ESTÁGIO DE DESIGN

ESTÁGIO 4.0

ESTÁGIO DE CONSTRUÇÃO

ESTÁGIO 5.0

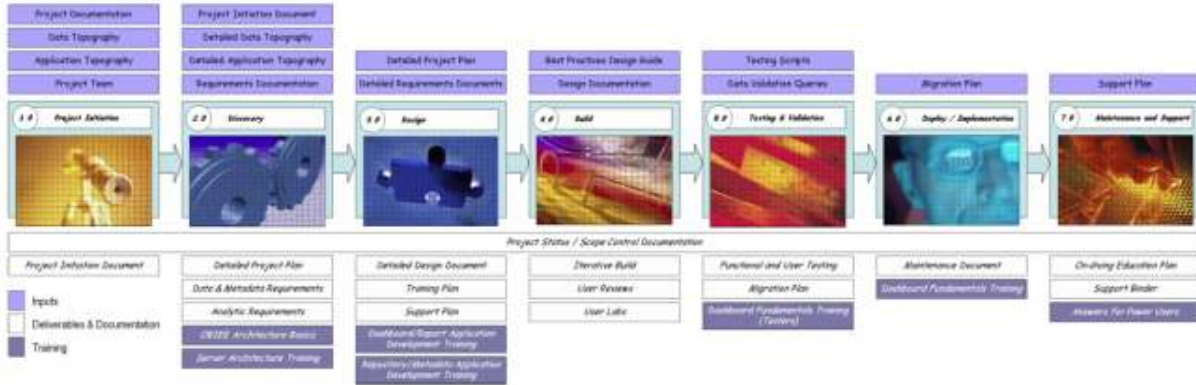
ESTÁGIO DE TESTE E VALIDAÇÃO

ESTÁGIO 6.0

ESTÁGIO DE DISPONIBILIZAÇÃO

ESTÁGIO 7.0

ESTÁGIO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE



1.2 PROJECT SCHEDULE AND MILESTONES FOR DEPLOYMENT OF PRE BUILT APPLICATIONS AGAINST EBS, SIEBEL OR PEOPLESOFT

The duration below is based upon a 17 week project with three weeks of post production support. This timeline sample is based upon the deployment of up to 3 - 4 subject areas across up to three Analytic applications (such as Finance, HR, Supply Chain, etc.).

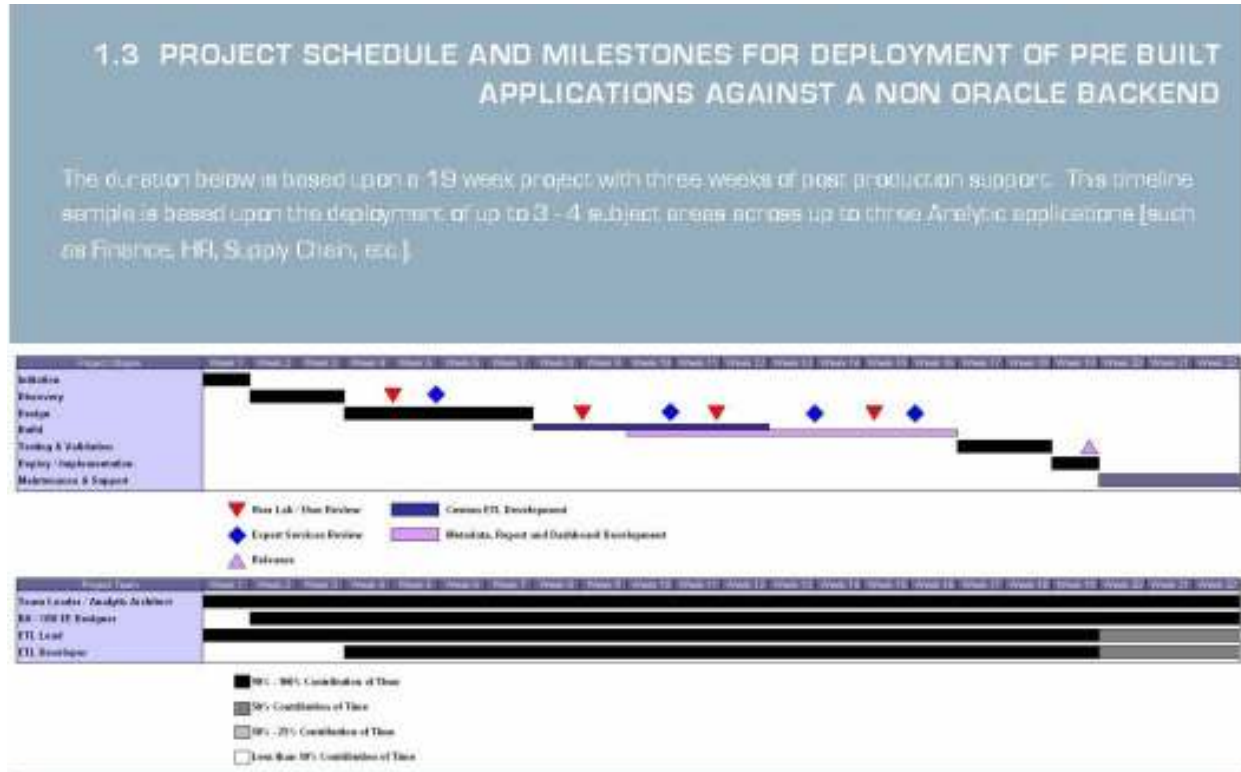


Premissas

- Este escopo e o nível de esforço são baseados em uma disponibilização da Plataforma OBI EE usando uma ou mais das aplicações pré-construídas em uma aplicação operacional suportada por elas, como Oracle EBS, Siebel ou PeopleSoft.
- Este escopo e o nível de esforço pressupõem que a aplicação operacional tem um número típico de personalizações e/ou elementos de dados reaproveitados.
- Este escopo e o nível de esforço baseiam-se em 3 – 4 áreas de assunto e em 40 – 50 relatórios; porém, se forem usadas as "melhores práticas" do BICG para elaborar relatórios e Painéis de controle, cada módulo de relatório terá diversas views e seleções, o que resultará em inúmeras trocas para cada relatório.

Requisitos de equipe

- Líder de equipe/Arquiteto de OBI EE
- Designer de BA/OBI EE
- Líder de ETL



Premissas

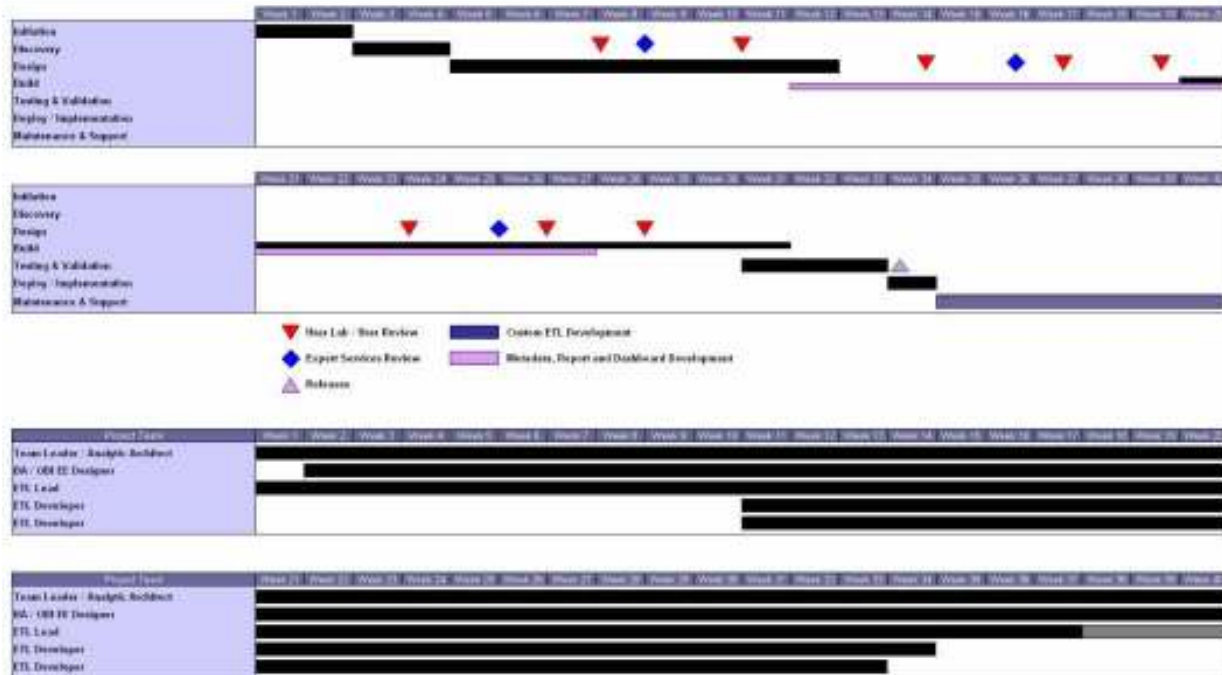
- Este escopo e o nível de esforço são baseados em uma disponibilização da Plataforma OBI EE usando uma ou mais das aplicações pré-construídas em uma aplicação operacional não suportada pelos extratos pré-construídos.
- Este escopo e o nível de esforço pressupõem que a aplicação operacional está em uma origem de dados relacional, que o modelo de dados está disponível e que existem responsáveis pelos dados para entender a localização de tabelas e campos pertinentes.
- Este escopo e o nível de esforço baseiam-se em 3 – 4 áreas de assunto e em 40 – 50 relatórios; porém, se forem usadas as "melhores práticas" do BICG para elaborar relatórios e Painéis de controle, cada módulo de relatório terá diversas views e seleções, o que resultará em inúmeras trocas para cada relatório.

Requisitos de equipe

- Líder de equipe/Arquiteto de OBI EE
- Designer de BA/OBI EE
- Líder de ETL
- Desenvolvedor de ETL

1.4 PROJECT SCHEDULE AND MILESTONES FOR CUSTOM WAREHOUSE BUILD AGAINST EBS, SIEBEL, PEOPLESOFT OR SIMILAR SYSTEMS

The timeline sample below is based upon a 34 week project with six weeks of post production support, assessment, and planning for Phase II.



Premissas

- Este escopo e o nível de esforço estão baseados em uma disponibilização da Plataforma OBI EE e no desenvolvimento de um datamart/data warehouse personalizado em um sistema de back office, como Oracle EBS, PeopleSoft, Siebel ou sistemas similares.
- Este escopo e o nível de esforço baseiam-se em 3 – 4 áreas de assunto e em 40 – 50 relatórios; porém, se forem usadas as "melhores práticas" do BIC para elaborar relatórios e Painéis de controle, cada módulo de relatório terá diversas views e seleções, o que resultará em inúmeras trocas para cada relatório.

Requisitos de equipe

- Líder de equipe/Arquiteto de OBI EE
- Designer de BA/OBI EE
- Líder de ETL
- Desenvolvedores de ETL (2)

Estudo de Caso de Cliente: Definitivamente não é uma escola antiga

Alan Joch

Importante universidade aposta na arquitetura orientada a serviços para atenuar a complexidade de TI, otimizar os processos de negócios e aperfeiçoar os serviços para seus usuários.

Quando Betty Brugger assinala seus principais desafios, a lista é igual à de qualquer gerente de TI corporativo: administrar custos com mais eficiência, aumentar a satisfação de usuários exigentes, aprimorar a segurança de LAN e WAN, modernizar aplicações legadas e otimizar processos de negócios — tudo isso enquanto trabalha com a nova estratégia global da organização.

A exceção é que Brugger não administra tecnologia em uma grande corporação; ela é a diretora de tecnologia da informação e sistemas de gerenciamento da Universidade Northwestern. Segundo Brugger, os desafios do ensino superior conferem uma certa dificuldade ao trabalho. "A existência de muitas escolas relativamente autônomas dentro da universidade cria um ambiente muito complexo para aqueles de nós que trabalham com TI", declarou. "Se você desenhar um gráfico da nossa coleção de sistemas diversos para analisar como eles interagem uns com os outros, o resultado será parecido com uma imensa teia de aranha". Para enfrentar isso, Brugger e sua equipe estão adotando a SOA (arquitetura orientada a serviço) em um nível mais amplo do que a maioria de suas contrapartes no ensino superior de Northwestern. A capacidade da SOA de encadear vários serviços Web em aplicações hábeis para atender rapidamente a necessidades comerciais variáveis é apenas um dos atrativos. Brugger afirmou que o Oracle SOA Suite e o Oracle BPEL Process Manager — plataforma de software que começaram a implementar incrementalmente, iniciando com instalações do PeopleSoft Financials da Oracle — farão com que a Northwestern optimize os processos de negócios, atenuar a complexidade de TI e, por fim, melhore os serviços para usuários finais. "Queremos que o nosso pessoal tenha acesso a dados em tempo real e, para isso, estamos usando o Oracle SOA Suite", disse Brugger.

Eficiência para usuários finais

O Oracle SOA Suite — com seu mecanismo BPEL, um registro de Webservices e o Enterprise Service Bus — é somente uma parte da estratégia de SOA da Northwestern. A universidade também está tirando proveito dos Webservices pré-construídos disponíveis com o PeopleSoft Financials 8.9, que a escola está implementando para substituir a aplicação financeira legada que estava obsoleta. "Para transações bastante usadas voltadas principalmente para usuários finais, queremos algo mais amigável", disse Brugger. "De diversas maneiras, tecnologias como a SOA estão se adaptando ao modo como as universidades fazem negócios", observa Theo Bosnak, diretor sênior da divisão de Ensino Superior da Oracle. "SOA é uma forma de acabar com os silos de sistemas distintos, porque separa esses processos em componentes gerenciáveis que suportam maneiras únicas de fazer negócios e atender aos alunos. Isso não se aplica somente a processos financeiros, mas também é fundamental para que as escolas aprimorem o recrutamento, as admissões, os registros e outros processos relacionados aos alunos". Estas vantagens são particularmente importantes para organizações que se deparam com as complexidades de TI no ensino

Resumo

Universidade Northwestern

Localização: Evanston, Illinois

Setor: Ensino superior

Funcionários: 7.100

Produtos e serviços Oracle:

Oracle SOA Suite, PeopleSoft
Campus Solutions, PeopleSoft

Human Capital Management,

PeopleSoft Financials, Oracle

Database, Oracle Warehouse

Builder, PeopleSoft Enterprise

Performance Management

System, Oracle Portal, Oracle

Application Server, Oracle Real

Application Clusters, Oracle

Collaboration Suite, Oracle

JDeveloper, Oracle Solution

Support Center, Oracle

Professional Services

superior, segundo Nicole Engelbert, analista de tecnologia para educação e mercados verticais da firma de pesquisa de mercado e serviços de consultoria Datamonitor. "Adotando uma abordagem de SOA, as instituições podem modificar e ajustar seus processos com muito mais flexibilidade e economia", declarou. "O principal valor da SOA está na capacidade de permitir que os processos institucionais direcionem o uso da tecnologia, e não que as soluções de tecnologia determinem o que a instituição pode fazer." Ela acrescenta que as organizações são beneficiadas pelas ofertas de tecnologia completa da Oracle, que abrangem desde o Oracle SOA Suite a middleware, aplicações e banco de dados relacionados. "Ter um parceiro como a Oracle, que reúne tudo em um todo coerente e ensina a instituição a usar a SOA, é uma ótima maneira de começar", afirmou. Brugger, da Northwestern, concorda. Ela avaliou diversos fornecedores de SOA e chegou à conclusão de que a completude das tecnologias Oracle era única. "Poderíamos ter comprado um componente aqui e outro ali, mas eles não funcionariam tão bem juntos", disse.

Serviços pré-construídos agilizam os resultados da SOA

A Oracle fornece aplicativos como o PeopleSoft Financials com uma infinidade de Webservices pré-construídos que, combinados ao mecanismo BPEL, permitem às organizações configurar processos exclusivos para suas empresas. As aplicações PeopleSoft também incluem recursos de desenvolvimento, que as organizações podem usar para criar seus próprios Webservices. "Existem alguns Webservices dos quais podemos nos beneficiar de imediato e, se quisermos desenvolver outros serviços futuramente, também poderemos usar a plataforma para isso", disse Harry Samuels, gerente de sistemas de aplicações da Northwestern responsável pela implementação da SOA.

A Northwestern está aproveitando o know-how de SOA do PeopleSoft Financials em sua aplicação Expense Journals, que é bastante usada. O suporte à SOA significa que a Northwestern pode construir aplicações de usuário final mais fáceis de serem usadas pelos alunos e funcionários. "Disponibilizando recursos para os usuários, teremos melhor integridade de dados, ofereceremos mais controle a eles e eliminaremos muita burocracia", explica Brugger. Por exemplo, no antigo sistema, pilhas de papel se acumulavam no decorrer do fluxo de trabalho de aquisição para encomenda, aprovação e pagamento de suprimentos. A alternativa baseada em SOA cria fluxos de trabalho eletrônicos mais eficientes que eliminam os problemas com papéis, disse Brugger. "O self-service nos coloca na era moderna e alinhados aos nossos outros sistemas empresariais", acrescenta. Os recursos de SOA juntarão o sistema financeiro com o PeopleSoft Enterprise Campus Solutions da escola, o sistema de gerenciamento de alunos da Northwestern, um sistema Peoplesoft Enterprise Human Capital Management (HCM) e um sistema de controle de novas propostas. Em termos de arquitetura, cada sistema empresarial da Northwestern está altamente integrado e é executado em um banco de dados Oracle. Brugger explica. "O Campus Solutions inclui funções de auxílio financeiro, informações financeiras de alunos, registros de alunos, matrícula, transcrições e admissões. Cada uma dessas áreas é complexa, e o mesmo é válido para HCM e aplicações financeiras básicas."

A Northwestern escolheu as aplicações e o middleware da Oracle por causa da funcionalidade oferecida pela pilha completa, da experiência da universidade com o Oracle Database e do compromisso da Oracle com atualizações. "Consultamos o mercado quando inicialmente adotamos a arquitetura", disse Brugger. "Quando conhecemos o Oracle Fusion e o Oracle Fusion Middleware — e consideramos seu futuro — pensamos que seria o melhor caminho a seguir. A Oracle está investindo em middleware e aplicações, e esse é um ótimo negócio".

Não achamos que os outros fornecedores têm uma oferta tão completa quanto à da Oracle. A Oracle tem o pacote inteiro."

Estratégia da Northwestern para o sucesso da SOA

A Northwestern está criando novos Webservices e novos tipos de sistemas, além de usar a SOA para integrar e modernizar aplicações existentes. "Não temos muitos sistemas legados tradicionais", afirmou Betty Brugger. "Restam pouquíssimos em nosso mainframe". Esta é a maneira pela qual pretendem aplicar a estratégia de SOA no sistema da universidade:

- Começar aos poucos, concentrando-se em uma área de aplicação
- Usar a implementação bem-sucedida para vender a idéia de outros sistemas
- Cultivar a aceitação de usuários finais que possam comunicar os benefícios para colegas
- Reduzir a complexidade e o trabalho de integração escolhendo um fornecedor que tenha um suite completo de ofertas de SOA, middleware, aplicações e banco de dados
- Encontrar um parceiro de implementação que possa ampliar o conhecimento da equipe interna, principalmente sobre uma área em desenvolvimento, como SOA
- Unir os serviços Web a um mecanismo BPEL para extrair eficiências de processos de negócios de aplicações entre sistemas

Os dados em tempo real prosperam

A Northwestern acabou de implementar somente a primeira parte de seu plano global de SOA. Basicamente a equipe de TI pretende vincular os sistemas entre os departamentos para obter processamento mais rápido e mais em tempo real. Eles esperam melhorar o fluxo de trabalho entre sistemas para os novos funcionários, o que requer inúmeras aprovações entre departamentos no que diz respeito a autorizações de salário, bem como acesso a redes e aplicações de negócios. Este processo pode ser lento. "Hoje usamos os sistemas de RH e de alunos como nossos sistemas de registro, por isso temos de esperar a contratação das pessoas para podermos provisioná-las e atribuir a elas um ID de rede", explicou Brugger. O processo atual conta com uploads em lotes nos bancos de dados à noite. "Se pudermos criar um Webservice para este fluxo de trabalho, vamos nos conectar a um sistema e enviar dados para outro, transação por transação, em vez de transmitir os dados em lotes durante a noite. Assim podemos ter acesso, informações ou provisionamento em tempo real, pois é para isso que estamos usando o fluxo de trabalho BPEL", disse Brugger. "Não terei de esperar alguns dias até que todos esses bancos de dados sejam preenchidos para conceder aos novos funcionários todos os direitos e privilégios de acesso necessários."

Avaliando o sucesso

Brugger avaliará o sucesso do esforço de SOA segundo o que ela chama de "a ilusão de simplicidade criada para os usuários finais" — os funcionários e alunos que serão beneficiados pelas novas aplicações em tempo real sem ter de se preocupar com as complexidades dos sistemas backend que possibilitam tudo isso. "Estimamos o valor da SOA pelo grau de otimização dos processos de negócios e a satisfação dos usuários", disse Brugger. Além de ganhar tempo e aumentar a satisfação dos usuários, uma estratégia de SOA também pode ser econômica. Reduções nos custos de manutenção representam outro benefício das estratégias de SOA, como a da Northwestern, disse Bosnak, da Oracle. Independentemente de as organizações usarem Webservices pré-construídos ou de combiná-los a seus próprios serviços personalizados, os padrões de SOA asseguram que os processos resultantes continuarão a funcionar mesmo que os fornecedores alterem o código da aplicação subjacente. "Você não precisará alterar as extensões que gravou. Elas continuarão conectadas àquele processo subjacente por meio da arquitetura SOA", explicou. "Isso significa uma redução nos custos gerais de manutenção dos sistemas, o que é um enorme desafio para as universidades devido à complexidade de TI." Se as universidades puderem economizar e eliminar a ineficiência de seus sistemas "haverá economia de custos", disse Bosnak. "Por outro lado, os profissionais de TI poderão dedicar mais tempo em áreas de maior importância para a organização do que apenas manter sistemas já existentes."

Próximas etapas

DOWNLOAD

[Oracle SOA Suite](#)
[Oracle Database 11g](#)

LEIA mais sobre a tecnologia
dos Aplicativos [Oracle](#)

Alan Joch é escritor de tecnologia residente em New England e especialista em aplicações empresariais, da Web e de computação de alto desempenho.

Destaques de Alguns Clientes Oracle



Hormel Foods Corp.

Austin, Minnesota

www.hormel.com

Setor:

Produtos ao consumidor

Receita anual:

US\$ 5,7 bilhões

Funcionários:

17.600

Produtos e serviços Oracle:

Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

“Com o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition, podemos reunir diferentes origens de dados em um único sistema e analisar as informações para criar planos que possam ser colocados em prática. Transformar dados brutos em informações criteriosas nos permite planejar, executar e gerenciar melhor as nossas promoções comerciais e desenvolver relacionamentos mais significativos com os clientes.”

– Chris Boever, Vice-presidente de vendas de categoria, Hormel Foods Corp.

Hormel Foods Corp. aprimora os processos de marketing, aumenta a visibilidade e obtém exposição dos produtos

A Hormel Foods Corp. é fabricante e distribuidora multinacional de carnes com marca e produtos alimentícios. A empresa fabrica produtos como Stagg® Chili, a linha Spam®, Dinty Moore® e Jennie-O Turkey Store®. Ela vende seu vasto portfólio de carnes e itens de supermercado a varejistas, atacadistas, distribuidores e operadores de serviços alimentícios e a outras lojas espalhadas pelos Estados Unidos.

Desafios

- Fundir as unidades de vendas de produtos de supermercado e produtos de carne
- Substituir um conjunto fragmentado e ineficiente de sistemas legados independentes e desenvolvidos internamente para ajudar as vendas e o marketing
- Aperfeiçoar os processos de promoções comerciais e direcionar as despesas de marketing com mais eficiência, gerando rapidamente um aumento no volume de vendas

Solução

- Implementou o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition para fornecer aos 450 usuários informações completas e atualizadas sobre os clientes minuto a minuto, o que possibilitou à empresa planejar melhor e executar promoções comerciais eficazes
- Substituiu sistemas obsoletos e legados desenvolvidos internamente
- Permitiu que a Hormel aumentasse a visibilidade na base de clientes
- Melhorou o processo de promoção de vendas
- Recebeu maior retorno do investimento das despesas de marketing
- Obteve exposição dos produtos junto a varejistas, através de campanhas de marketing mais eficientes
- Permitiu que a equipe de vendas da Hormel analisasse a distribuição, a movimentação de produtos e os preços, o que levou a decisões promocionais mais bem fundamentadas

Fifth Third Bancorp aumenta a visibilidade financeira entre empresas para maior eficiência



Fifth Third Bancorp Cincinnati, OH
www.53.com

Setor:
Serviços financeiros

Receita anual:
US\$ 8,4 bilhões

Funcionários:
22.000

Produtos e serviços Oracle:
Hyperion Essbase
Hyperion Data Relationship
Management Hyperion Planning

Parceiro



WHITTMANHART
<http://www.whittmanhart.com>

"Sem o Hyperion Data Relationship Management, acho que não conseguiríamos ter a amplitude de aplicativos que temos. Sem ele, estaríamos em um constante estado de tentar descobrir como ter certeza de que todas as estruturas são iguais, o que seria um desincentivo à criação de outros aplicativos com funcionalidade específica." – Bret Furtwengler, Vice-presidente de sistemas financeiros, Fifth Third Bancorp O Fifth Third Bancorp é uma empresa da Fortune 500 que oferece serviços financeiros diversificados e está sediada em Cincinnati, Ohio. A empresa tem fornecido para seus clientes produtos e serviços financeiros de qualidade há quase 150 anos. Um dos maiores bancos dos Estados Unidos por tamanho dos ativos e capitalização de mercado, o Fifth Third Bancorp administra cinco principais negócios: banco de comércio, banco com rede de filiais, empréstimos ao consumidor, consultoria em investimentos e Fifth Third Processing Solutions. A empresa impulsiona a receita e o crescimento qualitativo de empréstimos e depósitos adicionando novos clientes, aumentando a participação no mercado e se esforçando por atender às necessidades financeiras de seus 6 milhões de clientes. Como resultado, aumentou seus ativos em quase US\$100 bilhões e administra 18 afiliadas com 1.161 centros bancários completos, principalmente no meio-oeste e na Flórida – incluindo 109 Bank Marts em supermercados seletos e 2.104 caixas eletrônicas Jeanie. Frente à necessidade de melhorar os processos de tomada de decisões, geração de relatórios e planejamento durante um período de rápida expansão via crescimento orgânico e aquisição, o Fifth Third Bancorp recorreu às aplicações Hyperion da Oracle para criar uma solução de infra-estrutura de gerenciamento de desempenho empresarial (BPM) que acomodasse o crescimento. Graças aos produtos

Hyperion, a empresa está melhorando seus processos e aumentando a responsabilidade e a transparência, a previsão de receita e custos, a flexibilidade e a escalabilidade.

Assegurando a consistência do gerenciamento de dados

As aquisições podem acabar com a consistência dos dados de uma empresa. Por exemplo, em 2001 a aquisição do Old Kent Bank, que tinha aproximadamente um terço do tamanho do Fifth Third Bancorp, provocou um aumento massivo do número de pontos de dados do razão geral. Em um certo momento, o Fifth Third Bancorp tinha mais de 2,5 milhões de pontos de dados, além de 30 a 40 novas contas financeiras por mês. Sem um grupo que supervisionasse a consistência da hierarquia de dados mestre em todos os sistemas, os funcionários faziam alterações manuais na hierarquia mensalmente, um processo oneroso e demorado. Além disso, o ambiente de dados da empresa continha muitas interdependências e implicações entre sistemas individuais. O razão geral incluía mais de 11.000 centros de custos e 2.500 contas que representavam mais de um milhão de relacionamentos abertos e mais de 100 empresas. Nas aplicações de business intelligence Hyperion, isso se traduziu em aproximadamente 20.000 entidades - mais de um milhão de entidades se consideradas as hierarquias em duplicata. A administração sênior reconheceu a necessidade de resolver as inconsistências e estabeleceu um novo Grupo de Suporte a Sistemas Financeiros. Além de gerenciar as hierarquias de dados mestre, o grupo supervisiona novos centros de custos, empresas e contas que são adicionados ao razão geral ou a outros sistemas financeiros.

O grupo desenvolveu um rigoroso processo de envio e revisão com base em fluxo de trabalho, que inclui um conselho de revisão formal – com representantes dos grupos normativo, fiscal, de contabilidade geral, financeiro e de sistemas financeiros – para eliminar centros de custos e contas duplicados, imateriais ou inadequados. O grupo também assegura que as contas e os centros de custos aprovados sejam gerenciados nas hierarquias corretas. Este processo reduziu a inclusão de contas em 75%. O grupo usou o Hyperion Data Relationship Management como catalisador para estabelecer e aperfeiçoar processos. A infra-estrutura de aplicações é significativa, uma vez que o grupo usa o Hyperion Data Relationship Management para gerenciar as alterações entre todas as hierarquias de dados mestre, incluindo centros de custos, entidades, empresas e os respectivos relacionamentos, atributos e propriedades.

Vencendo os desafios de hierarquia de dados

O sistema de relatórios e de consolidação atendia a três finalidades importantes, porém distintas (relatórios de gerenciamento internos, relatórios externos e relatórios de regulamentações) com uma única aplicação. Cada finalidade tinha diferentes requisitos funcionais. Conseqüentemente, o esforço para atender a cada requisito funcional através de uma única aplicação não conseguiu atingir nenhuma das finalidades com eficácia. Ademais, havia diversos proprietários e versões dos dados mestre. Não existia um grupo responsável pelo gerenciamento das hierarquias de dados, o que impossibilitava garantir a consistência dos dados através de um único centro de custos e das definições de conta. Além disso, a metodologia de captura de dados favorecia uma orientação de razão geral, o que eliminou a capacidade de fornecer informações detalhadas sobre os principais indicadores e suposições. Uma afiliada tinha de investir tempo para modelar quantos novos empréstimos precisavam ser gerados com taxas hipotéticas específicas para calcular um número de razão geral do portfólio de empréstimos comerciais. Contudo, não havia uma forma de manter

as suposições incluídas no cálculo de planejamento. Sem poder capturar tais informações, era difícil comparar as afiliadas. “Tínhamos mais de dois milhões de pontos de dados em nosso plano de contas. Se você conhece os aspectos envolvidos na tentativa de gerenciar esse tipo de estrutura contábil, saberá que é uma tarefa difícil”, disse Bret Furtwengler, Vice-presidente de sistemas financeiros do Fifth Third Bancorp. “Por isso, a primeira coisa que fizemos foi introduzir um processo formalizado somente para solicitar novas contas. Adotamos um verdadeiro conselho de revisão que autoriza a inclusão de uma nova conta. Isso foi ótimo no que diz respeito à lei Sarbanes Oxley. Além disso, criamos uma única versão verídica dos nossos metadados. Todas as pessoas recorrem ao nosso produto Hyperion Data Relationship Management para obter informações sobre a hierarquia financeira.” Sincronização automatizada de dados mestre entre vários sistemas

Inúmeros sistemas compartilham dados mestre, inclusive o sistema de recursos humanos do SAP, vários cubos do Hyperion Essbase, aplicações de serviços financeiros Oracle (sistema de alocação e FTP), diversas aplicações de business intelligence Hyperion e três aplicações Hyperion Planning. Dados mestre também são alimentados diretamente em um data warehouse IBM DB2 e no sistema de compensação Westport. Usando o Hyperion Data Relationship Management, o Fifth Third Bancorp consegue gerenciar atualizações de dados mensais em vários sistemas com toda a facilidade.

Principais benefícios:

- Forneceu dados mestre consistentes entre vários sistemas
- Reduziu custos através da manutenção centralizada de alterações feitas nos dados mestre entre sistemas
- Possibilitou que fossem gerados relatórios empresariais consistentes e no momento oportuno
- Tornou os diretores mais responsáveis através de uma maior transparência dos dados
- Forneceu uma plataforma para acomodar o crescimento e gerenciar alterações facilmente
- Eliminou inconsistências em todas as aplicações de sistema integradas

“Trabalhamos arduamente para assegurar a consistência entre todos os sistemas, desde o razão geral até as aplicações de business intelligence Hyperion, o Hyperion Planning, os painéis de controle do Hyperion Essbase vinculados a dados SAP e Oracle”, disse Furtwengler. “Todos esses sistemas usam a hierarquia padrão. Pela minha experiência passada, o Hyperion Data Relationship Management torna minha vida 10 vezes mais simples.” O Fifth Third Bancorp tem mais de 80 hierarquias de dados mestre no Hyperion Data Relationship Management, com mais de 450 atributos aplicáveis, que podem ser usados por um ou mais sistemas de downstream. O robusto mecanismo de regras de negócios, herança e os recursos de cálculo derivado do Hyperion Data Relationship Management ajudam o Fifth Third Bancorp a manter esses atributos de modo fácil e consistente entre todas as hierarquias. “Um recurso-chave do Hyperion Data Relationship Management são os mais de 450 atributos; só precisamos inserir menos de 10 deles manualmente. Todos os outros são derivados, usados conforme o valor default ou herdados, o que é incrível se você for analisar”, declarou Furtwengler. “Sem o Hyperion Data Relationship Management, acho que não conseguiríamos ter a amplitude de aplicativos que temos. Sem ele,

estariamos em um constante estado de tentar descobrir como ter certeza de que todas as estruturas são iguais, o que seria um desincentivo à criação de outros aplicativos com funcionalidade específica.”

Dados mestre centralizados, gerenciamento de alterações distribuído

Com o Hyperion Data Relationship Management, o Fifth Third Bancorp capacita os usuários de negócios e distribui responsabilidades de gerenciamento de alterações de dados mestre, o que torna o processo bem mais eficiente, ao mesmo tempo em que o Grupo de Suporte a Sistemas Financeiros mantém o controle da operação. Há três administradores centrais do Hyperion, cerca de 40 administradores “light” e 20 usuários somente para visualização.

Por exemplo, o grupo de Varejo tem 19 administradores, sendo que cada um gerencia estruturas de dados mestre de locais remotos. Algumas alterações nos dados mestre, como alterações na organização de vendas, se originam nas diferentes áreas de negócios, e não no Grupo de Suporte a Sistemas Financeiros. Isso levou à necessidade de administradores “light”, organizados por linha de negócios e localização geográfica, uma vez que os administradores centrais do Hyperion Data Relationship Management não estão tão próximos dos negócios e não ficariam cientes das mudanças gerenciais ocorridas. Dualidade e consistência de dados aprimoradas são benefícios-chave do novo sistema. Antes, diferentes grupos apresentavam os mesmos tipos de informação, mas os relatórios não eram consistentes porque os dados provinham de origens distintas. O Grupo de Suporte a Sistemas Financeiros impôs uma resposta comum entre os grupos para o mesmo conjunto de perguntas usando o Hyperion Data Relationship Management para implementar conjuntos de definições e views de dados em comum. “O processo em sua totalidade está integrado como nunca antes”, disse Furtwengler. “Quando apresentamos informações aos presidentes das várias afiliadas e à corporação, não estamos apresentando dois relatos diferentes. Agora todos os grupos, seja de linhas de negócios, recursos humanos, corporativo ou tesouraria, examinam e verificam os mesmos números. As aplicações Hyperion dão ao Fifth Third Bancorp uma única versão da verdade, o que nos propicia uma visão holística do nosso negócio. Isso é tremendo.”

Atingindo um processo de desempenho em *loop* fechado

A visão de gerenciamento de desempenho empresarial do Fifth Third Bancorp consiste na integração da análise operacional à análise financeira (e eventualmente a incorporação da análise da força de trabalho, da força de vendas e de marketing) com o objetivo de monitorar, avaliar e aperfeiçoar o desempenho total.

“Na minha opinião, não existe um projeto de TI - existem apenas iniciativas empresariais suportadas por soluções de tecnologia”, disse Furtwengler. “O nosso alvo é obter um verdadeiro processo de desempenho em loop

“As aplicações Hyperion dão ao Fifth Third Bancorp uma única versão da verdade, o que nos propicia uma visão holística do nosso negócio. Isso é tremendo.”

Bret Furtwengler Vice-presidente de sistemas financeiros Fifth Third Bancorp

fechado, o que significa converter metas executivas em métricas de departamento. As métricas não poderão ser definidas efetivamente nem impostas se os executivos não apoiarem a idéia do processo de definição combinado com tecnologia para forçar a padronização. Muitas soluções de tecnologia suportam a medição, mas o gerenciamento de desempenho empresarial tem a ver com mudar da medição para a administração. A integração de sistemas existentes é um componente-chave deste esforço. As aplicações Hyperion estão no centro dos nossos planos em busca do gerenciamento de desempenho em loop fechado.”

Por que a Oracle?

O Fifth Third Bancorp queria oferecer uma infra-estrutura de tecnologia que suportasse o rápido crescimento, padronizasse modelos de relatório, gerenciasse alterações globais, fornecesse dados confiáveis para fomentar uma cultura de vendas competitivas e permitisse o verdadeiro gerenciamento de desempenho empresarial. As aplicações Hyperion da Oracle ajudaram a empresa a atingir esses objetivos. O Fifth Third Bancorp é uma empresa da Fortune 500 que oferece serviços financeiros diversificados e administra US\$99,8 bilhões em ativos. Sediado em Cincinnati, Ohio, o Fifth Third Bancorp administra 18 afiliadas com 1.161 centros bancários completos, principalmente no meio-oeste e na Flórida, incluindo 109 Bank Marts® em supermercados seletos e 2.104 caixas eletrônicas Jeanie®.

Capítulo 3: Soluções Business Intelligence da Oracle

- Business Intelligence Foundation & Tools
- Aplicações de Business Intelligence

Oracle Business Intelligence (BI) é um portfólio de tecnologia e aplicações que oferece o primeiro Sistema de Gerenciamento de Desempenho Empresarial completo e integrado do setor, incluindo aplicações de gerenciamento de desempenho, aplicações de BI, BI Foundation and Tools e data warehousing líderes na categoria.

- **Completo** — Integre informações de suas aplicações de gerenciamento de desempenho financeiro, de inteligência operacional e transacionais.
- **Integrado** — Use seus sistemas e origens de dados existentes. Os produtos Oracle BI permitem a [integração imediata](#) com ambientes Oracle e não-Oracle, o que inclui a integração com o Microsoft Office.
- **Abrangente** — Proporcione uma inteligência intuitiva, baseada em atribuição, para todos da organização (desde os funcionários da produção até a gerência sênior) que permite uma melhor tomada de decisões, ações e processos de negócios.

As Aplicações de Business Intelligence (BI) da Oracle são soluções de BI completas e pré-construídas que proporcionam uma inteligência intuitiva, baseada em atribuição, para todos da organização (desde os funcionários da produção até a gerência sênior) que permite uma melhor tomada de decisões, ações e processos de negócios. Baseadas em melhores práticas, estas soluções ajudam as organizações a ter maior entendimento e obter mais valor de diversas origens

de dados e aplicações, como Oracle E-Business Suite, PeopleSoft, Siebel e sistemas de terceiros, como SAP.

As Aplicações de BI da Oracle são desenvolvidas com base no [Oracle BI Suite Enterprise Edition](#), uma plataforma de BI completa, inovadora e líder no segmento. Com isso, as organizações podem perceber o valor de uma Aplicação de BI empacotada, como rápida disponibilização, TCO mais baixo e melhores práticas incorporadas, e estender essas soluções facilmente para atender a suas necessidades específicas, ou criar aplicações de BI completamente personalizadas, todas sobre uma base de BI em comum. As Aplicações de Gerenciamento de Desempenho Hyperion da Oracle são uma suite modular de aplicações integradas que suportam todo o ciclo de gerenciamento financeiro, que envolve definição de metas, modelagem, planejamento, análise e geração de relatórios. Esta suite completa impulsiona o crescimento rentável oferecendo resultados previsíveis, aumentando a rapidez dos negócios, melhorando a confiança e aprimorando a conformidade. Além disso, as Aplicações de Gerenciamento de Desempenho Hyperion utilizam o Oracle Business Intelligence Foundation and Tools para integrar dados de várias origens e fornecer painéis de controle, relatórios e análise. A suite oferece ferramentas robustas e integradas de geração de relatórios e análise, tais como relatórios de produção, análise gráfica e uma interface do MS Office desenvolvida para usuários finais. Um espaço de trabalho em comum, a segurança em comum e o gerenciamento de metadados propiciam um único ponto de manutenção, o que reduz os custos de administração e propriedade em comparação com soluções pontuais não integradas.

A Estratégia de BI da Oracle: Enterprise Performance Management System



Sobre a Oracle

A Oracle (NASDAQ: ORCL) é a maior empresa de software corporativo do mundo. Com as soluções de BI e EPM líderes de mercado da Oracle, as organizações têm um melhor entendimento, tomam decisões mais bem fundamentadas e obtêm melhores resultados com mais rapidez.

- IDC: Oracle é líder no mercado de data warehouse
- Pesquisa da InformationWeek: Oracle é o fornecedor de BI no. 1
- IDC: Oracle obtém 1o. lugar em software de análise de negócios
- Gartner: Oracle posicionada no quadrante dos líderes do último Magic Quadrant de plataformas de BI
- Iniciativa de warehouse otimizado da Oracle
- IDC: Hyperion da Oracle é o no. 1 em software de gerenciamento de estratégia e desempenho financeiro

O Oracle Business Intelligence (BI) é um portfólio de tecnologia e aplicações que oferece o primeiro Sistema de Gerenciamento de Desempenho Empresarial completo e integrado do setor, incluindo aplicações de gerenciamento de desempenho, aplicações de BI, BI Foundation and Tools e data warehousing líderes na categoria.

Patrocinado por:

ORACLE®

Apresentado por:

DMReview.com



Produced by
Minnick Web Services, LLC

ORACLE®

DMReview.com